

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9373 | Salvador, quinta-feira, 13.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

Uma rodada decisiva

A negociação de hoje do Comando Nacional com a Fenaban é decisiva para o futuro da campanha salarial. Depois de não cumprir a palavra na rodada do dia 4 passado, a Fenaban prometeu apresentar hoje uma contraproposta

à pauta de reivindicação dos bancários. Se insistir na

enrolação, a categoria vai começar a preparar a

greve, com a suspensão da produção.

Página 3



Corrida dos Bancários é ótima para desestressar

Página 2

Redução da maioria penal não resolve nada

Página 4



As inscrições para a Corrida dos Bancários continuam abertas. Adiante

Prova dia 23. Vá treinando

Uma boa ideia para desestressar e manter a forma

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

NEM toda corrida é contra o relógio. Às vezes é para deixar para trás a correria do trabalho, respirar fundo e lembrar que a vida também acontece fora do banco. Tem dia que a única coisa que o bancário quer é dar um tempo das cobranças, metas, números, mensagens e daquela sensação de que sempre existe alguma coisa esperando para ontem.

A vida do bancário é uma verdadeira correria. E no dia 23 de agosto, o Sindicato oferece uma alternativa para quem quer correr para o longe do estresse. É a 28ª Corrida dos Bancários. Movimento, descontração, encontro e um bom motivo para sair da rotina. A prova é aberta à categoria e ao público externo. As inscrições são feitas AQUI (<https://kbsports.com.br/events/28-corrída-dos-bancarios-salvador>).

A largada acontece às 6h30, na orla da Boca do Rio, nas imediações da antiga sede de praia do Esporte Clube Bahia. São duas

distâncias. Quem escolher os 5 km segue até Armação, onde faz o retorno. O outro desafio são os 10 km, com o percurso avançando até Piatã antes do retorno.

A prova acontece em comemoração ao Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto. E o Sindicato prepara um dia massa para a categoria. A estrutura inclui pontos de hidratação, lanche, massagem e medalha para todos os corredores. Para quem subir ao pódio em algumas colocações, ainda tem premiação em dinheiro. É só consultar o regulamento.

Proteção contra golpes

LIGAÇÕES que oferecem ofertas de produtos e serviços ou de supostos gerentes checando transações bancárias são os principais disfarces de golpes financeiros, atualmente. O aumento dos casos, chamados de phishing, é uma preocupação constante na sociedade, principalmente entre a população idosa do Brasil. Para se prevenir do infortúnio, é possível utilizar recursos presentes no aparelho celular para bloquear ligações indesejáveis.

O caminho para solicitar o bloqueio pode variar de acordo com o modelo do aparelho, mas normalmente pode ser feito a partir dos seguintes passos: primeiro, abra o app do Telefone ou Chamadas, depois acesse o histórico de ligações recebidas, em seguida, selecione o número

que deseja bloquear e, por fim, escolha a opção “bloquear contato” ou equivalente.

Além dos recursos disponíveis no próprio aparelho celular, existem plataformas gratuitas que podem auxiliar no processo, como o serviço “Não Me Perturbe”, disponível a partir do cadastro do número de telefone através do site, e o “Qual Empresa Me Ligou”, que permite identificar a empresa vinculada ao número de telefone consultado e ainda facilita a localização dos canais oficiais de atendimento da instituição.

Outros cuidados como confirmar a identidade da pessoa antes de oferecer informações pessoais, senhas, códigos ou dados bancários, podem evitar a consumação de um possível golpe.



Eleição SantanderPrevi

A CHAPA Representação de Verdade, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, venceu a eleição para os Con-

selhos Deliberativo e Fiscal da SantanderPrevi.

A vencedora do Conselho Deliberativo foi Patrícia Delgado, com 61,43% dos votos, enquanto Cassio Murakami recebeu 22,86% e ficou como suplente. Já no Conselho Fiscal, Paula Margarida Moreira foi eleita com 65,01% e Thiago Alessandro Moreira foi o suplente, com 17,44% dos votos.

O resultado será oficializado no dia 18 de agosto, quando os eleitos ocuparão seus novos cargos.



Plenária hoje dos bancos privados

Hoje tem negociação

A SÉRIE de plenárias virtuais programadas para a semana, a fim de organizar a campanha salarial, intensificar a mobilização e fortalecer a unidade da categoria prossegue hoje com os empregados dos bancos privados, a partir das 19h.

Amanhã será a vez de as lideranças do movimento bancário se reunir para avaliar o movimento e definir novas estratégias. Ontem foi a plenária dos funcionários do Banco do Brasil, na terça-feira aconteceu a dos empregados da Caixa e na segunda ocorreu a dos delegados sindicais dos bancos federais.



Comando espera que Fenaban dê respostas às reivindicações

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMANDO Nacional dos Bancários retoma hoje as negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em mais uma rodada da campanha salarial. Depois de seis encontros sem uma proposta global para as reivindicações da categoria, a expectativa é de que, desta vez, os bancos apresentem uma resposta concreta à pauta.

Na última rodada, realizada no dia 4 de agosto, a Fenaban voltou a questionar as reivindicações econômicas e não apresentou uma contraproposta,



Se a Fenaban não cumprir a palavra hoje, a greve entra na ordem do dia

como havia prometido. Entre os pontos defendidos pelos bancários estão aumento real de 5%, valorização dos salários, da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), além de avanços nas condições de trabalho, saúde e igualdade de oportunidades.

Para a categoria, o tempo de negociação já foi suficiente para que os bancos conhecessem e avalias-

sem as reivindicações. A demora na apresentação de uma proposta tem aumentado a insatisfação dos trabalhadores, que cobram uma negociação efetiva e avanços compatíveis com a importância do segmento bancário.

A partir da resposta dos bancos, o Comando Nacional deverá avaliar o conteúdo e definir os próximos passos da campanha.

Salvador e Região Metropolitana

A CAMPANHA salarial voltou às agências para reforçar a mobilização dos bancários na fase decisiva das negociações. O Sindicato dos Bancários da Bahia percorreu, ontem, as unidades em Salvador, nas regiões da Graça e do Canela, e também em Simões Filho, levando informação, diálogo e organização para pressionar os bancos a avançarem nas negociações.

A mobilização cresce diante da postu-

ra dos banqueiros, que insistem em negar as reivindicações da categoria, enquanto seguem registrando lucros bilionários. Paralisações, ações de mobilização e iniciativas como a doação coletiva de sangue fazem parte da agenda da semana para deixar claro que não haverá campanha salarial conduzida no banho-maria, com a categoria sendo enrolada enquanto os bancos ampliam os lucros.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Ricardo Guimarães, os bancos ainda não demonstraram disposição para ceder nos principais pontos em negociação. A expectativa está voltada para a próxima rodada com a Fenaban, amanhã, quando os banqueiros terão de apresentar respostas concretas às reivindicações dos trabalhadores.



Sindicato marca presença em agências bancárias de Salvador e Simões Filho: mobilização plena

Dinheiro de sobra: R\$ 45,4 bilhões

COM os cofres cheios, os bancos ainda não apresentaram contraproposta para a pauta de reivindicações dos bancários, que está com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) desde o dia 24 de junho. A expectativa é que isto aconteça na sétima rodada de negociação, hoje.

O dado recente sobre a lucratividade de três gigantes do sistema finasssssom folga, as demandas. Bradesco, Itaú e Santander lucraram, juntos, R\$ 45,4 bilhões apenas no primeiro semestre deste ano, alta de 7,8% em relação ao mesmo período de 2025.

Ao mesmo passo em que a lucratividade avança, a estrutura dos três bancos encolheu. Em apenas um ano, Bradesco, Itaú e Santander eliminaram 14.157 postos de trabalho.

O Santander foi responsável pelo maior número de cortes, com 6.591 vagas fechadas. Na sequência aparecem o Itaú, com 5.118 postos eliminados, e o Bradesco, com 2.448.

A redução também atingiu a rede física de atendimento. Juntos, os três bancos fecharam 837 agências, queda de 16%. O Itaú encerrou 335 unidades, o Bradesco 324 e o Santander 178.

Sanguessugas

Contra a gestão sanguessugsa dos bancos, os bancários, através da iniciativa do Sindicato, realizam, nesta sexta-feira (14/08), doação coletiva de sangue no Hemoba, perto do Hospital Geral do Estado, na avenida Vasco da Gama, em Salvador.

A redução agrava o problema

Argumento de que a proposta diminui a violência é falso

JOSÉ DE FREITAS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PROPOSTA de reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos reacende um debate que vai além da punição de adolescentes envolvidos em crimes. Embora a medida seja apresentada com a falsa ideia de combate à violência, não há evidências consistentes de que diminuir a idade para responsabilização criminal resulte em redução da criminalidade juvenil. A proposta de emenda constitucional atualmente em tramitação prevê justamente a mudança.

Um dos principais riscos é ampliar a entrada de adolescentes no sistema prisional, hoje com população carcerária de quase 1 milhão de detentos, atirados em um ambiente marcado pela violência, superlotação e pela presença de organizações criminosas.

Em vez de contribuir para a ressocialização, o contato precoce com esse sistema pode aumentar a exposição de jovens à

criminalidade e dificultar a reinserção social. Estudos sobre reincidência no sistema penal brasileiro também mostram índices elevados de retorno ao crime.

Outro ponto importante é que adolescentes representam uma parcela pequena dos responsáveis por homicídios e outros crimes hediondos no país. Segundo dados divulgados pela Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), pessoas com menos de 18 anos respondem por cerca de 0,5% a 2% desses crimes, dependendo da metodologia utilizada. Ao mesmo tempo, jovens estão entre as principais vítimas da violência letal no Brasil, o que reforça a necessidade de proteção.

Assim, a redução da maioridade penal pode acabar tratando como questão exclusivamente criminal um problema que também envolve desigualdade, abandono escolar, falta de oportunidades e vulnerabilidade social. Em vez de antecipar a entrada de adolescentes no sistema prisional, medidas de educação, assistência social, prevenção da violência e responsabilização previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente podem oferecer caminhos eficazes para reduzir a criminalidade.

Educação registra crescimento histórico

OS INVESTIMENTOS em educação na democracia social do governo Lula têm dado resultados. O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), de 2023 e 2025, do ensino fundamental brasileiro, aumentou de 6 para 6,3 nos anos iniciais e de 5 para 5,3 nos anos finais do fundamental. No

ensino médio, o Ideb subiu de 4,3 para 4,5. Os valores são os maiores registrados desde de 2005.

O crescimento em todas as etapas avaliadas da educação básica demonstra uma recuperação ampla do sistema educacional brasileiro. O aumento dos anos iniciais (1º ao 5º ano) revela um avanço na alfabetização, enquanto nos anos finais (6º ao 9º) ilustra a melhoria de desempenho e comprometimento dos estudantes em uma etapa historicamente marcada por maiores índices de evasão escolar.

Os resultados reforçam como a ampliação do financiamento, a retomada de programas educacionais são fundamentais para elevar a qualidade do ensino.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INDECOROSA ELITE O caso do juiz Milton Lívio Lemos Sales, afastado das funções pelo TJMG por, durante audiência, ingerir bebida alcoólica, fumar e chamar de “corruptos” magistrados e instituições como o STJ e STF, é a fotocopia perfeita da direitona bolsonarista que ocupa cargos cruciais no sistema de justiça. As altas cortes estão cheias desta gente que sangra a República.

MESMA CORRUPÇÃO Claro que há diferença de gradação, mas o juiz que fuma, bebe e destila ódio em uma audiência, como ocorreu em Minas, se inclui no mesmo rol de indecorosidade do TSE ao permitir Flávio Bolsonaro (PL) usar IA na campanha eleitoral e proibir o PT, como na tentativa de ministro do STF em querer manietar a PF e se meter em delação premiada, o que é ilegal.

PELA LEGALIDADE Justamente porque a vontade popular é sagrada, a soberania das urnas não pode ser violada ou manipulada por fraude ou violência. Este é o princípio básico, primeiro, da democracia e dos valores republicanos. A eleição de outubro tem dois lados bem distintos. O de Lula, da legalidade, da soberania, e o de Flávio, do vale tudo e da submissão do Brasil aos EUA. É gritante.

PROJETOS OPOSTOS Apenas os tolos e oportunistas contestam a enorme diferença entre os dois principais projetos em disputa hoje na corrida presidencial. Lula propõe desenvolver a indústria, a agricultura, conter a inflação e a carestia, reduzir a pobreza, defender a soberania nacional, enquanto Flávio Bolsonaro só fala em anistiar golpistas, desmatar e acabar as políticas públicas. Odeia o povo.

AGRO DELINQUÊNCIA Estudo do MapBiomass mostra a nocividade da oligarquia rural não apenas para a democracia brasileira, mas também para o meio ambiente. De 1985 a 2025, a agropecuária cresceu de 18% para 32%, enquanto no mesmo período a cobertura da vegetação nativa caiu de 79% para 65%. O agro, de pop, não tem nada, e justamente por ser tech não respeita nada nem ninguém.

REDUÇÃO DA
MAIORIDADE
PENAL REDUZ A
CRIMINALIDADE!!

